

ENTREVISTA •

Por que decidiu entrar na polícia?

Foi por causa do meu pai. Ele era guarda civil de Sorocaba [no interior de São Paulo], o que era chamado na época de inspetor. Era comandante de uma inspetoria nessa cidade. E eu sempre admirei meu pai pela honestidade dele.

Quando percebeu que esse caminho era o que queria seguir na vida?

Teve um dia, eu era pequeno, que um bêbado no bar derrubou dois cruzeiros no chão e eu peguei. Naquela época era dinheiro para caramba. Cheguei em casa fazendo festa por ter achado. Meu pai me olhou e falou: 'Onde você achou esse dinheiro menino?' Conte a história e ele falou 'vamos lá comigo'. Chegando no bar ele perguntou qual era o bêbado. Apontei para a pessoa. 'Vai lá entrega na mão dele e pede desculpa'. E eu fiz isso, pedi desculpa para o camarada. Isso serviu para eu entender o que era ser honesto. E segui a cartilha dele. Fui honesto o tempo todo na Polícia Militar. Nunca recebi um tostão sequer de dinheiro sujo, como a gente vê hoje em dia

De onde veio sua família e quando começou a carreira do seu pai?

Meu avô era vizinho do [presidente] Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul e queriam tomar a fazenda do meu avô. Como Getúlio usava de coisas horripilantes, mandava matar, meu avô ficou com medo, vendeu a fazenda para algum outro e mudou-se para Itapetininga (SP). Meu pai foi para a Revolução de 1932 como guarda civil. Depois ele casou e foi morar em Bananal na divisa com o Rio de Janeiro, onde ficou na revolução para evitar que a tropa do Rio entrasse no estado de São Paulo. Tem uma história bonita.

Essa questão da honestidade já te trouxe problemas?

Eu segui sempre essa cartilha e sempre me dei bem, mas já fui até transferido. Um coronel me tirou de Cotia uma vez. Falou que estava me transferindo porque eu era muito político. Porque eu tinha desobedecido um pedido do prefeito. O prefeito pediu pra me mudar porque eu tinha multado a filha dele. Eu disse que não ia tirar a multa, porque foi uma infração de trânsito e falei que pagasse como todo mundo. Ai o coronel da

época me tirou daqui e me mandou para o Embu das Artes e fiquei um bom tempo até mudar o prefeito.

O senhor também combateu a corrupção na corporação?

Sim. A nossa tem corrupção, mas muito de leve e muito escondida. Mas que tem corrupção tem também. Eu fiz vários inquéritos, eu pedi várias exonerações de polícias que não estavam trabalhando corretamente, muitos deles eu consegui mandar para a rua. Aqueles que não eram bons soldados pedia para tirar. Teve uns que prendi em flagrante, o que era de errado eu era contra. A Corregedoria até queria que eu fosse trabalhar com eles. Disse que não, prefiro aqui. Se vejo coisa errada eu faço por aqui.

Sempre atuou nessa região de Cotia?

Em 1967, eu vim direto para Cotia, porque o comandante do batalhão de Sorocaba Raposo me colocou em Cotia. Mas logo eu passei num concurso de sargento escrevente e fui promovido a cabo. Em seguida, passei três meses como cabo

Em sua trajetória, o major contabiliza curso na Swat

no serviço de finanças e fui promovido em seguida a sargento. Houve um pedido de um sargento dos bombeiros que queria sair e não gostava e fui para lá. Eu não sabia que eu também não ia gostar, porque bombeiros apesar de ser uma grande função, na época não existia hierarquia. Eu via soldado chamado tenente de você, cabo de você. E aquilo me chateou muito porque não era o que queria, queria ser policial, estar na rua, pegando bandido, e foi assim que eu voltei para Cotia, no comando do destacamento da cidade.

Até que ano permaneceu na PM?

Fiquei até o ano 2001. Eu tinha intenção de esperar mais um pouco para ser



promovido a major e depois entrar na justiça e ganhar patente de tenente coronel. Eu estava como capitão e fui a major. Me arrependi. Porque perguntei para o tenente, falei para ele que estava completando 58 anos e é a idade máxima para um capitão. E falei que pensava em esperar um pouquinho, para ser promovido a major, porque já tinha feito os exames, fiz curso nos Estados Unidos, na Swat de Los Angeles, e queria ficar na ativa ainda. Ele tinha me dito que não estavam dando chance para promoção e deixei a corporação como major, após a promoção do governador Geraldo Alckmin.

O que fez depois de sair da PM?

O prefeito da cidade de Cotia me chamou para ser comandante da guarda civil de Cotia e eu aceitei, eu e um coronel, que seria secretário. Vim para a guarda, mas com a roubalheira que tinha, eles queriam que eu entrasse no meio da jogada e eu falei que não. Numa reunião de condomínio eles falaram, vamos dar viatura para vocês com gasolina, rádio e tudo, mas mantém a viatura dentro do condomínio. Falei discorde disso. Porque uma viatura para o atendimento ao público vai ser para todo mundo, não é só para o condomínio não. Começaram a querer roubar na minha frente. Se eu fosse desonesto estaria rico hoje. Me aposentei com o salário razoável e deixei de procurar um

emprego.

Como sua família avalia sua carreira?

Um dia meus filhos me disseram 'o senhor é o mais honesto aqui na face da Terra e nós filhos do senhor buscamos seguir o seu rastro, não deixando de ser levado por coisas erradas'. Eu até chorei na hora que ele falou isso e tal. Foi bonito. Tenho cinco filhos e uma enteada. Uma menina que se formou agora por mim. Um dos filhos quis entrar na PM. Um deles tentou entrar na polícia em São Paulo. Não conseguiu fazer a prova de educação física, mas foi para Minas com a mulher dele e entrou na PM de Minas. Outro entrou na guarda civil de Cotia.

Como avalia a situação da Polícia e do país hoje?

Está lamentável, não é a polícia militar que é a culpada, são os políticos que deveriam mudar as leis brasileiras e não ter esse negócio de José Dirceu preso, depois solto. Ele já está sendo processado novamente por outro crime em sua casa, folgado. O dono da Friboi também foi solto. E o coitado do 'Zé Ninguém' se ele roubar galinha do vizinho vai para cadeia e fica lá o resto da vida, isso é errado. A PM de São Paulo tem capacidade para fazer o que o Rio de Janeiro não está fazendo. Nossa PM é muito superior a do Rio, que é muito corrompida, a nossa não.